



# COMO A LEI GERAL DAS UNIVERSIDADES IMPACTA A UNIOESTE?

[ Seminário de preparação: Rumo ao Seminário Estadual ]

## SÍNTESE DOS DEBATES DURANTE O SEMINÁRIO LOCAL SOBRE LGU Unioeste – Campus Cascavel - PR

### 1. CONTEXTUALIZAÇÃO E OBJETIVOS

No dia 26 de março, a Seção Sindical dos Docentes da Universidade Estadual do Paraná (ADUNIOESTE) organizou o Seminário Local sobre a Lei Geral das Universidades (LGU), o qual ocorreu de forma presencial no Campus de Cascavel. O presente documento é o resultado coletivo do seminário sobre os impactos da LGU na UNIOESTE.

O seminário teve como objetivo preparar a comunidade acadêmica para participação do **III Seminário Estadual da LGU**, que ocorre nesta sexta-feira, **12 de abril**, na UNIOESTE campus de Cascavel, projeto construído pelas sete universidades paranaenses via Comando Sindical Docente (CSD).

A programação do Seminário Local da LGU consistiu de uma mesa de abertura, na qual participaram como palestrantes o Professor Dr. Gilberto Calil como representante da ADUNIOESTE, o Professor Alfonso Klein como representante dos agentes e técnicos administrativos, pela SINTEOESTE, e a discente Elen Morais da Cruz representante dos estudantes pelo DCE- Cascavel. A mediação ficou a cargo da Professora Dr.<sup>a</sup> Sabrina Grassioli, presidente da ADUNIOESTE. Imediatamente, após a mesa houve, espaço para perguntas e encaminhamentos pelos participantes que consistiram em aproximadamente 30 - 40 pessoas entre docentes, estudantes e servidores técnicos.

No período da noite, o foco esteve no debate em torno dos impactos da LGU na graduação e pós-graduação, mesa que contou com a participação da Professora Dr.<sup>a</sup> Isaura Mônica Zanardini e da Professora Dr.<sup>a</sup> Carla Luciana Silva. A mediação seguiu sendo da diretoria da ADUNIOESTE, com o Professor Dr. Bruno Ferreira Campos.

Após as mesas foram constituídos os grupos de trabalho (GT's):

**GT 1:** Condições de trabalho e adoecimento docente: a situação do professor temporário.

**GT 2:** Como a LGU impacta a autonomia universitária: operacionalização político-administrativa da LGU na UNIOESTE.

**GT 3:** A realidade das diferentes áreas com a LGU: Licenciatura, Engenharia, Saúde e Ciências Sociais Aplicadas.

### 2. SINOPSE DAS PRINCIPAIS SUGESTÕES E ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS NOS DEBATES DAS MESAS E GTs

Os debates nos três GTs e após cada mesa, foram importantes e intensos e são base para a produção de um documento maior e mais detalhado, o qual está ainda em etapa de elaboração, e será, em breve, disponibilizado para acesso a toda comunidade acadêmica. Abaixo segue uma síntese das principais proposições oriundas destes debates e reflexões que servirão de base para as discussões do III Seminário Estadual da LGU.

## 2.1 Síntese da Mesa 1 e GTs 1 e 2:

### **GT 1: Condições de trabalho e adoecimento docente: a situação do professor temporário**

- Regulamentação do contrato dos docentes em regime de trabalho temporário conforme preconiza a lei, respeitando a isonomia e fim dos contratos de trabalho de 6 em 6 meses;
- Garantir o acesso ao Sistema de Atenção à Saúde (SAS) para professores em contrato temporário;
- Exigir o retorno do TIDE para professores temporários, visto que boa parte dos cursos de graduação possuem números elevados de professores temporários em seu quadro de docentes;
- Reduzir o número de horas aula, possibilitando a participação destes docentes em atividades de pesquisa, orientação e extensão;
- Evitar distribuição de múltiplas emendas de disciplinas, fato que inviabiliza a qualidade do ensino;
- Garantir que a distribuição de disciplinas priorize a formação do professor e sua experiência;
- Exigir o cumprimento das leis trabalhistas quando o docente precisar se afastar por questões de doença.
- Cobrar isonomia entre os docentes em suas três modalidades de docência: professor efetivo, professor temporário, Professor da Educação Especial
- Impedir e denunciar a contratação de horista no interior da universidade.
- Manutenção da resolução N034
- Exigir a regulação do contrato dos professores em regime de trabalho temporários

### **GT2 – Como a LGU impacta a universidade: Operacionalização político-administrativa na UNIOESTE**

- Desenvolver instrumentos que possam garantir a transparência e participação em relação aos recursos que chegaram a UNIOESTE;
- Pensar uma alternativa de orçamento participativo para fazer a divisão desses recursos de maneira coerente em cada campi;
- Garantir um investimento que leve em consideração a necessidade da graduação e da pós-graduação;
- Aumento de verbas para custeio a curto prazo: o que fazer com tanto dinheiro?
- A LGU é uma tentativa de regulamentar e padronizar a administrativamente as universidades do Paraná: distribuição de aulas, contratação de professores, hora aula, PPPs de cursos;
- A LGU prejudica a autonomia universitária e fere especialmente os cursos de pós-graduação;
- Lutar pela manutenção da resolução Nº 034;
- Criar estratégias que reduzam a burocracia para executar recursos ganhos em projetos desenvolvidos pelos próprios professores;
- Organizar horários de atendimento como prestação de serviços para comunidade externa, uma vez que esta oferta tem aumentado e no entanto, não existe uma estruturação dos horários de atendimento desses serviços acarretando em sobre carga de trabalho para docentes e servidores técnicos;
- Considerar que melhorar a “eficiência” como propõe a LGU está na contramão da defasagem salarial e sobrecarga de trabalho dos docentes;
- Convocar uma assembleia universitária para discutir essas questões e a universidade que queremos;
- Exigir a elaboração de uma política institucional que divulgue e promova os cursos da Unioeste junto à comunidade, ampliando o alcance e interesse nas atividades de pesquisa e extensão realizadas por nossos docentes;
- Organizar grupo de trabalho que possa fazer o levantamento dos dados de cada colegiado, número de professores, tipo de contrato, titulação, número de alunos, etc.
- Organizar a distribuição de recursos financeiros, via orçamento participativo, dando transparência a gestão e permitindo a contribuição de toda comunidade acadêmica.

## 2.2 Mesa 2 e GT3:

### GT 3: A realidade das diferentes áreas com a LGU: Licenciatura, Engenharia, Saúde e Ciências Sociais Aplicadas.

- Realizar levantamento de dados a respeito da relação de professores em vias de se aposentar nos programas de pós-graduação.
- Exigir uma política de incentivo e permanência de docentes na pós-graduação stricto sensu;
- Reduzir sobrecarga de trabalho, evitando atribuições de caráter técnico-administrativas que hoje ficam a cargo dos próprios docentes;
- Buscar eficiência e simplificação na promoção de nossas atividades à comunidade externa da UNIOESTE e na realização dos editais para projeto de extensão;
- Considerar a finalidade e complexidade de cada área para a elaboração de dados;
- Exigir a abertura de concurso público;
- Denunciar a irracionalidade e insuficiência da proposta da LGU para contratação docente;
- Demonstrar via levantamento de dados internos a necessidade de maior contratação de docentes e técnicos administrativos;
- Denunciar que o PIAD dos professores é maior do que o registro oficial, demonstrando a partir disso que é necessário a contratação de mais professores;
- Lutar pela manutenção da resolução Nº 034.

**Observação:** Arquivos com dados apresentados nas mesas poderão ser acessados AQUI.

### 3. CONCLUSÃO

A LGU se configura como sendo um ataque brutal contra as universidades estaduais paranaenses e uma explícita afronta a autonomia universitária. Com intuito de estabelecer parâmetros únicos em relação ao número de docentes e custeio, a LGU diminui o quantitativo de docentes efetivos, retirando 745 vagas do sistema. Além disso, restringe a realização de concursos públicos, consolida a redução do orçamento imposta nos últimos anos, limita a dedicação exclusiva, possibilita ao governo estadual impor o fechamento de cursos que não atinjam índices estabelecidos de matrículas, estima a terceirização, impõe uma dinâmica gerencial e mercantil às universidades, coloca em risco a pós-graduação e impõe uma intensificação ainda maior ao trabalho docente, muito especialmente aos docentes temporários.

11 de abril de 2024

